

EMBRAER S.A.

FATO RELEVANTE

São José dos Campos, 12 de novembro, 2019 – A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Companhia”) em cumprimento à Instrução CVM nº 358 de 3 de janeiro de 2002, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que reviu suas projeções para 2019 e 2020.

Conforme divulgado anteriormente, a Embraer e The Boeing Company (“Boeing”) celebraram, em 24 de janeiro de 2019, determinados contratos com relação à parceria estratégica entre as duas companhias (“Operação”), tendo os acionistas da Embraer aprovado a operação em 26 de fevereiro de 2019. As partes continuam a trabalhar para consumir a Operação no menor prazo possível. Nesse sentido, a Embraer implementará a segregação interna do negócio de aviação comercial da Companhia e os negócios de serviços e suporte relacionados a partir do final deste exercício social e atualmente estima que a consumação da Operação ocorra no início de 2020. As partes já obtiveram as autorizações aplicáveis das autoridades concorrenciais em algumas jurisdições e a consumação da Operação continua sujeita à aprovação por autoridades concorrenciais em outras jurisdições aplicáveis e à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. Até que tais aprovações sejam obtidas e as demais condições sejam satisfeitas, não há garantias quanto à consumação da Operação ou ao prazo para sua conclusão.

Dado o consumo de caixa observado no terceiro trimestre de 2019, a revisão do plano de negócios de curto e médio prazo, e considerando o novo cronograma de consumação da Operação, prevista para ocorrer no início de 2020, conforme divulgado no fato relevante publicado em 3 de outubro de 2019, a Embraer atualiza suas projeções para 2019 e 2020.

Revisão de Projeções para 2019:

Para 2019, a Companhia reafirma as previsões de entregas de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos, duas aeronaves KC-390, e agora espera entregas de cinco aeronaves Super Tucano. A Embraer também reafirma as suas projeções para receita entre US\$ 5,3 bilhões e US\$ 5,7 bilhões e margem EBIT de aproximadamente zero, enquanto remove as suas projeções para posição de caixa líquido e de um dividendo especial para 2019 que dependiam da consumação da Operação até o final deste ano. A Embraer introduz, ainda, a previsão de fluxo de caixa livre de um consumo de entre US\$ (300) e US\$ (100) milhões para o ano de 2019.

ESTIMATIVA PARA 2019 - ENTREGAS

Aviação Comercial	85 - 95
Aviação Executiva	90 - 110
KC-390	2
Super Tucano	5

ESTIMATIVAS PARA 2019 - CONSOLIDADO

Receita Líquida (US\$ Bilhões)	\$5.3 - \$5.7
Margem EBIT	Breakeven (~0%)
Fluxo de Caixa Livre (US\$ Milhões)	(\$300) - (\$100)

Revisão de Projeções para 2020:

As projeções apresentadas para 2020 contemplam exclusivamente os resultados esperados dos segmentos de Jatos Executivos e Defesa & Segurança (e os respectivos resultados vindos das áreas de serviços e suporte desses negócios).

A Embraer reafirma as suas projeções de receitas consolidadas entre US\$ 2,5 e US\$ 2,8 bilhões, margem EBIT entre 2% e 5%, e fluxo de caixa livre de aproximadamente zero.

Dado à expectativa da Companhia de consumo de caixa em 2019 combinado com a expectativa de conclusão da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing no início de 2020 e os impactos financeiros desses atrasos relativos às expectativas prévias, a Embraer agora espera que um dividendo especial entre US\$ 1,3 bilhões e US\$ 1,6 bilhões seja pago após a consumação da Operação em 2020 (que, por sua vez, continua condicionado à confirmação de determinados requisitos, inclusive o resultado do exercício social).

ESTIMATIVAS PARA 2020 - CONSOLIDADO

Receita Líquida (US\$ Bilhões)	\$2.5 - \$2.8
Margem EBIT	2% - 5%
Fluxo de Caixa Livre	Breakeven (~\$0)
Dividendo extraordinário (US\$ Bilhão)	\$1.3 - \$1.6

Por fim, a Embraer comunica que disponibilizou por intermédio do Sistema Empresas.Net, simultaneamente à divulgação deste fato relevante, a apresentação que será divulgada também na teleconferência que será realizada nessa data.

Nelson Krahenbuhl Salgado
Vice-Presidente Executivo Financeiro
e Relações com Investidores

EMBRAER S.A.

MATERIAL FACT

São José dos Campos, November 12, 2019 – In accordance with CVM Instruction 358 of January 3, 2002, Embraer S.A. ("Embraer" or "Company") announces that it has revised its guidance for 2019 and 2020.

As previously communicated to the market, Embraer and The Boeing Company ("Boeing") entered into certain agreements on January 24, 2019 with respect to a strategic partnership between the two companies ("Transaction"), and the shareholders of Embraer approved the Transaction on February 26, 2019. The parties continue to work to consummate the Transaction as soon as possible. In this regard, Embraer will implement the internal separation of the Company's commercial aviation business and related services and support businesses at the end of this fiscal year and currently expects that the Transaction will be consummated in early 2020. The parties have already obtained applicable antitrust clearance from antitrust authorities in certain jurisdictions and the consummation of the Transaction remains subject to approval by antitrust authorities in certain other applicable jurisdictions and the satisfaction of other customary conditions in similar transactions. Until such approvals are received and the other conditions are satisfied, there can be no assurance as to the consummation of the Transaction or its timing thereof.

Given the cash consumption observed in the third quarter of 2019 and the review of the short and medium term business plan, and considering the new closing timeline of the Transaction, expected to occur in early 2020, as described in the material fact published on October 3, 2019, Embraer updates its 2019 and 2020 guidance.

2019 Guidance Revision:

For 2019, the Company reaffirms deliveries of 85 – 95 commercial jets, 90 – 110 executive jets, two KC-390 aircraft, and now expects deliveries of five Super Tucano aircraft. Embraer also reaffirms expectations for revenues of US\$ 5.3 – US\$ 5.7 billion and breakeven (approximately zero) EBIT margin, while removing the estimates for net cash position and a special dividend in 2019 which were dependent upon closing of the Transaction by the end of this year. Embraer also introduces 2019 Free Cash Flow guidance of a usage of between US\$ (300) and US\$ (100) million for the year.

2019 OUTLOOK - DELIVERIES	
Commercial Aviation	85 - 95
Executive Jets	90 - 110
KC-390	2
Super Tucano	5

2019 OUTLOOK - CONSOLIDATED	
Net Revenue (US\$ Billions)	\$5.3 - \$5.7
EBIT Margin	Breakeven (~0%)
Free Cash Flow (US\$ Millions)	(\$300) - (\$100)

2020 Guidance Revision:

The guidance presented for 2020 includes only the expected results of the Executive Jets and Defense & Security segments (and the results of their respective services and support businesses).

Embraer reaffirms consolidated revenues of US\$ 2.5 – US\$ 2.8 billion, EBIT margin of 2% to 5%, and breakeven Free Cash Flow.

Given the Company's expected 2019 cash consumption combined with anticipation of the consummation of the strategic partnership between Embraer and Boeing in early 2020 and the potential financial impact of these delays relative to previous expectations, Embraer now expects a special dividend of between US\$ 1.3 billion and US\$ 1.6 billion to be paid after the closing of the Transaction in 2020 (which remains subject to the confirmation of certain requirements, including the fiscal year results).

2020 OUTLOOK - CONSOLIDATED	
Net Revenue (US\$ Billions)	\$2.5 - \$2.8
EBIT Margin	2% - 5%
Free Cash Flow	Breakeven (~\$0)
Extraordinary Dividend (US\$ Billion)	\$1.3 - \$1.6

Finally, Embraer communicates that it has made available via the Empresas.Net System, simultaneously with the disclosure of this material fact, the presentation that will also be disclosed during the teleconference to be held on this day.

Nelson Krahenbuhl Salgado
Executive Vice President, Finance &
Investor Relations